

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 36  
PORTO

## JUSTIÇA!

Como se vê dos respectivos extractos das sessões camarárias, entrou em nova phase a pendencia suscitada entre a municipalidade d'Espinho e a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

A's instancias e reclamações do municipio, aquella companhia, por via de regra, houve sempre artes de esquivar-se collocando as questões em termos inaceitaveis.

Ainda recentemente a vereação transacta envidou os maximos esforços para que fossem realisados uns certos melhoramentos embora com a permuta de acceitaveis e equitativas transigencias.

A essa boa-vontade do municipio correspondeu a Companhia Real da maneira, de todos conhecida, que mais parecia o juguete de facecias de mau gosto, do que o modo de tratar questões de vulto e ponderação.

Agora, a mesma companhia, arrogando-se direitos quiçá desercionarios sobre a propriedade, invade, sem contemplação, os terrenos do municipio, adequando-os ao uso que mais convem aos seus planos de obras e construcções.

Além de tudo, a potentosa empreza friza bem a importancia que lhe merecem as auctoridades de cá, celebrando um contracto com outra corporação para identico fim e com aggravante de haver letigio no objecto da transacção. Ignorancia

ou má fé? Respondam por nós as partes contractantes.

Os factos, na melhor das hypotheses, inclinam-se a propender á investigação de propositos que não vem para aqui definir.

Intervindo, para satisfazer ás reclamações da camara, um funcionario, aliás distincto e de fino tracto, sob esta da consumação de actos, que vinham perturbar os seus direitos, e obteve a promessa de se harmonisarem as coisas, mediante determinados processos de reclamação e transigencia mutua.

A camara, porém, discutindo e ponderando a somma de responsabilidades que sobre si impendiam de protelar a solução do assumpto, comprometendo talvez a legitimidade da sua causa, resolveu seguir caminho diverso, levando para os tribunales a decisão dos seus pleitos.

E bem avisada andou a camara, por que soube render-se á força da opinião, a quem—diga-se sem reboço—já não merecem conceito as promessas emanadas da companhia, sem aggravamento das intenções com que são propostas.

Foi, pois, ainda a tempo, posta a questão no seu verdadeiro campo.

Commettida, como vae ser, com a maxima latitude, ao veridicto dos tribunales esta pendencia d'excessivo melindre para Espinho, resta-nos esperar agora que sôe emfim a hora da justiça!

E confiadamente esperamos que justiça nos seja feita.

## Camara municipal

Extracto da sessão extraordinaria de 24 de fevereiro de 1902

Reuniu na ultima segunda-feira, em sessão extraordinaria, a camara municipal d'Espinho sob a presidencia do snr. dr. Pinto Coelho, achando-se presentes os snrs. vereadores Alexandre Brandão e Antonio Salvador Junior.

Tambem assistiu o snr. administrador do concelho snr. José Mourão.

O snr. presidente justificou a sua falta e a d'outros collegas á sessão ordinaria que haveria de effectuar-se no dia 20 do corrente mez. A camara, julgando da legitimidade dos motivos, resolveu justificar essas faltas.

O presidente expôz que havia convocado esta sessão extraordinaria para ser devidamente ponderado um assumpto, já do dominio publico, e sobre o qual era indispensavel tomar uma resolução peremptoria. A companhia Real dos C. de Ferro havia, em seu parecer, occupado terreno publico d'Espinho para a construcção da segunda via, sem ter feito as necessarias expropriações e sem que se tivesse munido de licença alguma.

Historia as diligencias empregadas para uma solução conciliadora, visto a camara ter pendentes reclamações justificadas perante a companhia, reclamações, feitas pela vereação antecedente e que foram então menosprezadas por aquella entidade.

Apresenta e lê a correspondencia trocada, e allude á con-

ferencia ultimamente havida com o snr. engenheiro Ferreira de Mesquita, enviado pelo snr. director da companhia real.

Apezar das diligencias em termos d'uma conciliação amigavel, a camara, para satisfazer ás exigencias da opinião publica e para bem zelar os interesses dos municipes, não podia concordar, á boamente, que lhe fossem extorquidos direitos de propriedade.

Além de terreno municipal occupado definitivamente pela segunda via em construcção, havia, além do rio e no proprio leito da rua da Graciosa, junto ao Rio Largo, terreno, que era d'Espinho, e que estava sendo utilizado para deposito de materiaes.

Sobre algum d'esse terreno —fôra informado—uma corporação limitrophe celebrara contracto, já sellado pela companhia real.

N'estes termos parecia-lhe que a questão, pelo multiplice aspecto que traduzia, difficil seria de resolver pelos meios ordinarios de reciproca transigencia, e n'esse caso conveniente fôra que a camara, ouvindo a opinião dos competentes, seguisse os tramites que fossem julgados mais consentaneos a firmar os seus direitos.

O snr. Antonio Salvador Junior propoz, e foi approvedo, que ficasse o presidente encarregado de tractar a questão por os meios que entendesse dever adoptar-se, dando-se-lhe para isso um voto de confiança e plena auctorisação para reclamar ante os tribunales, se assim o julgasse conveniente.

O presidente alvitrou que envolvendo esta pendencia o

reconhecimento dos limites entre o districto d'Aveiro e o do Porto, sem prejuizo d'outro procedimento, se pedisse a interferencia do ex.º governador civil d'Aveiro, para que d'uma vez fosse o assumpto liquidado administrativamente. A camara resolveu n'este sentido, tendo n'esta occasião o administrador do concelho posto ao serviço da camara a sua coadjuvação para interceder em favor d'Espinho.

A camara consignou e agradeceu tão penhorante adhesão.

Extracto da sessão ordinaria de 27 de fevereiro

Houve, na quinta-feira ultima, a sessão ordinaria da camara municipal, a que presidiu o snr. dr. Pinto Coelho, estando presentes os snrs. vereadores Alexandre Brandão, Antonio Salvador Junior e João Guetim.

Assistiu o snr. administrador do concelho.

Lida e approveda a acta da sessão anterior, foi o expediente submettido á apreciação da camara.

Officios: —Da camara municipal da Feira, em resposta a outro por esta camara dirigido e que se referia ao pedido de certos documentos. A camara deu-se por inteirada.

—Da administração do concelho, remettendo copia d'outro officio do snr. governador civil d'Aveiro, acerca do provimento do partido medico d'Espinho. A camara resolveu satisfazer d'accordo com as indicações do presidente.

—Do snr. sub-delegado de saude dando conhecimento de que

—Para ninguem seriam peiores que para mim, meu caro.

Entreguei a trouxa á creada, e instalei-me provisoriamente entre os que bebiam a uma das mezas.

Havia muito que me não sentira mais tranquillo nem mais feliz de viver. Depois de tantas inquietações estava proximo a conseguir o meu fim. O horizonte aclarava-se, e, depois, não sei que potencia superior me auxiliava.

Accendi o cachimbo, e, encostado á meza defronte de uma caneca de cerveja, ouvi o côro do Freychütz, executado por um rancho de cigaros do Schwartz Wald.

A corneta, a trompa, o Oboé, faziam-me scismar vagamente, e, por vezes, despertando para ver as horas, perguntava a mim mesmo se o que me estava succedendo não era apenas um sonho.

Quando porem o Wachtmann veio fazer-nos retirar, outros pensamentos mais graves se elevaram no meu espirito, e eu segui pensativo a pequena Carlota que me precedia com uma luz na mão.

## FOLHETIM

ERCKMANN-CHATRIAN

### A ESTALAGEM DOS TRES ENFORCADOS

(CONTO)

II

(Conclusão)

Aquellas cinco horas pareceram-me um anno. O sol aquecia-me as telhas e perturbava-me o cerebro cançado de tanto meditar.

Vi na janella fronteira o pobre homem que occupava o quarto dos tres enforcados: era um camponez da Floresta Negra, com um grande chapeo de tres bicos, um collete escarlate, uma physionomia risonha e aberta. Fumava tranquillamente no seu cachimbo de Ulm com um ar descuidado.

Senti vontade de gritar-lhe: "Bom homem, cuidado! não se deixe fascinar pela velha! Acautele-se!" Mas não me teria entendido.

Pelas duas horas, a Fleder mausse entrou em casa. O rui-

do da porta abrindo-se echoou até ao fim do pateo. Depois vi-a apparecer sósinha e sentar-se no ultimo degrau da escada. Collocou o cabaz diante de si e tirou de dentro primeiro uns molhos d'hervas e alguns legumes; depois um collete encarnado, um chapeo de tres bicos, uma vestia de veludo escuro, uns calções de belbutina e um par de meias grossas de lã. O traje completo d'um camponez da Floresta Negra.

Senti uma especie de vertigem... passavam-me chammias pelos olhos.

Pensei nos precipicios que atrahiam com um poder irresistivel—poços que foi preciso entulhar, porque a gente deitava-se n'elles; arvores que foi necessario cortar, por que muitos se enforcavam nos seus ramos, o contagio emfim de suicidios, de assassinos, de roubos produzidos em certas epochas, por meios determinados; a influencia nervosa extraordinaria do exemplo,—que faz bocejar quando se vê um bocejo, soffrer quando se vê soffrer, matar-se porque outros se matam... e os cabellos eriçaram-se-me de horror.

Como é que a Fleder mausse, tão mesquinha, poderia adivinhar uma lei tão profunda da natureza? Como encontraria meio de a explorar em proveito dos seus instinctos sanguinarios? Eis o que eu não podia comprehender,—o que ultrapassava os recursos da minha imaginação. Todavia, sem pensar mais n'um tal misterio, resolvi fazer voltar contra a velha a terrivel lei, atrahindo-a á sua propria cilada. Haviam muitas victimas innocentes que pediam vingança!

Percorri as casas de todos os adellos de Nuremberg, e á noite entrei na estalagem dos Tres Enforcados com uma grande trouxa debaixo do braço.

Nickel Schmidt conhecia-me havia muito. Fizera-lhe o retrato da mulher que era uma dama gorda e de boas carnes.

—Viva, mestre Christian, que feliz acaso o traz por cá? A que devo o prazer de...

—Meu caro Schmidt, tenho um grande desejo de passar a noite n'aquelle quarto.

Estavamos á porta da Estalagem e eu indiquei-lhe o quarto verde. Elle olhou-me desconfiado.

—Ah! esteja certo que não quero enforcar-me.

—Está bem, está bem! francamente, havia de me custar... um artista do seu talento. E quando quer o quarto?

—Esta noite.

—Não posso, tem gente.

—Tinha, tinha, mas pode occupal-o já, disse uma voz atraz de nós. Eu dispenso-o.

Voltamo-nos admirados...

Era o camponez da Floresta Negra, com o seu grande chapeo na cabeça e uma trouxa enfiada n'um pau.

Acabavam de lhe contar a historia dos Tres Enforcados.

—E' um assassino, uma infamia; disse elle tremendo de colera e gaguejando. Mereciam ir para as galés.

—Vamos, vamos, creio que nada d'isso o impediu de dormir esta noite.

—E' que, felizmente, tinha resado antes de me deitar. A não ser isso, quem sabe onde eu estaria a estas horas.

E affastou-se levantando as mãos ao céu.

—Bem, disse Schmidt, é seu o quarto, mas nada de más idéas...

já obtivera o soro antidifterico requisitado do Instituto bacteriologico de Lisboa para serviço de doentes pobres lembrando a conveniencia de se obter d'outra parte a limpha vaccinica, que o Instituto não está ainda habilitado a fornecer. A camara inteirando-se da primeira parte do officio, resolveu, para occorrer as necessidades d'ocasião, adquirir alguns tubos de limpha requisitando-os do Instituto vaccinico portuense.

—Do snr. director das obras publicas d'Aveiro, em resposta á auctorisação pedida para serem replantadas algumas arvores na Avenida da Graciosa, ponderando que déra ordens para esse serviço. A camara ficou inteirada, consignando que essas arvores foram já offerecidas pelo municipio.

Requerimentos: Do snr. José Domingues Alves Marinheiro, participando que já havia sido construída a rua de que se encarregára, fazendo d'ella entrega e pedindo a fiscalisação camararia para a conservação d'essa obra. A camara tomou na devida consideração a participação do requerente, resolvendo deferir em toda a sua plenitude ao pedido.

—De Manoel da Silva Vaz pedindo licença para deposito dos materiaes de construcção para um predio que está edificando na rua do Norte.

A camara deferiu á pretensão do requerente, concedendo-lhe o aluguer de 18 metros quadrados de terreno publico pelo prazo de um mez.

Ficou o snr. vereador Alexandre Brandão encarregado da marcação do terreno, sendo-lhe também commettida a fiscalisação respectiva.

Foram lidas participações do guarda campestre, notificando, devidamente, a transgressão de posturas por parte dos snrs. Manuel Joaquim Pires e José Pinto Loureiro. Informando a secretaria que o primeiro dos transgressores já havia satisfeito a importância da multa, a camara deliberou fosse concedido ao snr. José Pinto Loureiro o prazo de tres dias para a satisfazer e que, findo este prazo, sem que ella houvesse sido

satisfeita, fosse dada participação em juizo.

Outra participação do mesmo guarda campestre contra José Pinto Loureiro por ter transgredido o art.º 98 do codigo de posturas. A camara deliberou identicamente, ao determinado para a outra transgressão.

Foram justificadas as faltas á sessão anterior dos snrs. vereadores Pires de Resende e João de Guetim por serem justos os motivos allegados. O snr. Guetim declara que se estivesse presente á ultima sessão (extraordinaria) teria votado todas as resoluções n'ella tomadas.

O presidente participa á camara que em virtude da auctorisação que lhe foi dada, ouvido o parecer dos competentes e conformando-se com as exigencias da opinião, requerera embargo ás obras que a companhia real estava effectuando, servindo-se dos terrenos considerados municipaes e em manifesta lesão dos direitos da camara.

Declarou que era seu proposito, interpretando assim o sentir dos seus collegas, requerer dos tribunaes a devida justiça. A camara apoiou as declarações do presidente.

Este, proseguindo, elucida ainda que solicitara, por intermedio do snr. administrador do concelho, uma conferencia ao snr. governador civil, para expor a questão pendente e interceder junto de sua ex.ª a fim de serem definitivamente fixados os limites do concelho pelo lado de Gaya que são também os dois districtos d'Aveiro e Porto. Fôra informado de que essa conferencia se deveria effectuar no proximo sabado pelas 4 horas da tarde, em Aveiro. A camara inteirada d'esta communicação resolveu que fossem a Aveiro todos aquelles snrs. vereadores que podessem n'esta missão acompanhar o snr. presidente.

O snr. administrador do concelho promptificou-se de bom grado a acompanhar os comissionados, bem merecendo assim a gratidão d'esta entidade.

Foram auctorisadas diversos mandados de pagamento e seguidamente foi levantada a sessão.

## VARIAS NOTICIAS

### Expediente

Toda a correspondencia da "Gazeta d'Espinho" deve ser dirigida ao seu administrador José João Ferreira, Avenida Serpa Pinto, 272 — ESPINHO.

**Anniversario** — Foi muito concorrida a missa e sermão que a Associação de Soccorros Mutuos d'esta praia mandou celebrar na igreja matriz d'Espinho, na terça-feira ultima para comemorar o anniversario da sua fundação.

Foi celebrante o rev. Padre José Dias dos Santos e Sousa, e ao Evangelho subiu ao pulpitto o rev. Abade de S. Martinho d'Argoncilhe dr. Sebastião Alberto de Sousa Couto, que proferiu um discurso brilhante.

Foi grande a concorrência vendendo-se ali os corpos gerentes da associação, muitos socios, e alumnos da escola official acompanhados pelo seu digno professor.

**A mi-carême** — O Club Recreativo Espinhense (chinez) effectua uma *soirée* na proxima quarta-feira para festejar a *mi-carême*, sendo admittidas n'este baile todas as pessoas que tiverem convite para os bailes anteriores.

Como sempre tem acontecido, é de esperar mais uma noite de entusiasmo n'aquelle salão, onde reina o bom gosto aliado a uma esplendida direcção, o que torna estas festas muito desejadas e concorridas.

Um grupo de rapazes promove outro baile, mas *masqué*, na mesma noite, no salão annexo ao café Madrid.

Apesar de ser de caracter particular é de crer que seja uma festa brilhante já pelo entusiasmo que se nota entre elles, já pela coadjuvação que esperam d'uns cavalheiros que, do Porto, veem abrilhantala.

A orchestra é formada pela Troupe Infantil do Corvo, que tão magistralmente executou bellos trechos de musica nos bailes carnavalescos da epocha finda.

**"Nuevo Mundo"** — Recebemos o n.º 425 da excellente revista madrilena "Nuevo Mundo," que, como sempre vem muito interessante.

### Kalendario do mez de março de 1902

Domingo.....	2 9 16 23 30
Segunda-feira.....	3 10 17 24 31
Terça-feira.....	4 11 18 25
Quarta-feira.....	5 12 19 26
Quinta-feira.....	6 13 20 27
Sexta-feira.....	7 14 21 28
Sabbado.....	1 8 15 22 29

☾ Q. M. — Dia 2, ás 10 h. e 3 m. da m.  
 ☉ L. N. — Dia 10, ás 2 h. e 13 m. da m.  
 ☽ Q. C. — Dia 16, ás 9 h. e 33 m. da t.  
 ☿ L. C. — Dia 24, ás 2 h. e 45 m. da m.

Nascimento do sol ás 6 h. e 22 m. da m.; occaso ás 5 h. e 39 da t.

Desde o 1.º até ao ultimo dia d'este mez crescem os dias 1 h. 18 m., sendo 39 de manhã e 39 de tarde.

**O Papa** — Fez no dia 20 do mez findo 25 annos que o Papa Leão XIII subiu ao Solio Pontificio.

Por este motivo houve em Lisboa um banquete offerecido pelo nuncio.

**Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho** — Reuniu no dia 23 do mez findo a assembleia geral da Associação de Soccorros Mutuos d'esta praia, sendo discutido e approved o relatório e contas do anno findo.

**O mar** — Com o tempo invernos da ultima semana, o mar cresceu um pouco e investiu com a praia.

Felizmente não fez prejuizo.

Ante-hontem arrolaram á praia alguns barris de ferro, que foram recolhidos no posto fiscal, suppondo-se que contenham acido sulphurico.

**As convenções de Haya** — Temos presente um opusculo assim intitulado e que contem um interessante discurso proferido pelo snr. Conde de Penha Garcia, na Associação dos Logistas de Lisboa sobre a conferencia de Haya.

Agradecemos.

**Junta fiscal das matrizes** — Reuniu ante-hontem a Junta fiscal das matrizes d'este concelho para tomar conhecimento de varios requerimentos que haviam sido apresentados pelos interessados. A Junta attendeu-os a todos por serem justos os motivos que os requerentes expunham, exceptuando apenas um que será apreciado depois de nova inspecção a que a Junta mandou proceder.

almas que queriam destruir-se. A minha porém, levava-lhe vantagem: combatiam com ella as victimas.

Depois de haver por alguns segundos imitado os movimentos de Fleder mausse tirei uma corda debaixo das saias e prendi-a ao ferro da taboleta. A velha olhava-me com a bocca entre-aberta. Passei a corda em volta do pescoço: as pupillas selvagens da velha pareceram incendiar-se, a physionomia decompoz-se-lhe.

—Não! não! disse ella com uma voz suffocada.

Continuei com a impossibilidade do carrasco.

Então a Fleder mausse enraiveceu-se.

—Velha, louca! berrou ella, erguendo-se com as mãos crispadas sobre o parapeito. Velha louca!

Não a deixei continuar: apaguei rapidamente a luz, inclinei-me como quem quer dar um grande salto e pegando no manequim, passei-lhe a corda ao pescoço e precipitei-o no espaço.

Um grito terrivel atravessou a rua.

Depois tudo cahiu no silencio. O suor corria-me em bagos

**A nossa carteira** — Esteve n'esta praia o nosso amigo snr. Bernardo Antonio de Pinho Lábório, de Souto Redondo.

—Tem passado alguma coisa incommodado de saude o snr. commendador Joaquim Pereira Fula. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Está n'esta praia o snr. dr. Paulino Pinto Coelho, habil advogado na Povoia de Varzim.

**Guerra Sul d'Africa** — Segundo uma declaração do secretario do ministerio da guerra na camara dos commons, as despesas da Inglaterra com a guerra contra os boers até 31 de dezembro findo elevam-se a bonita cifra de 131 milhões de libras esterlinas, ou sejam reis 589.500.000\$000.

**Armadilha para caçar corvos** — Os corvos são animaes embirrentos não só pela sua plumagem, como pelos seus costumes. Matal-os a tiro não é commodo, pois nascem astutos e apenas descobrem o caçador põem-se fóra de tiro.

Mas vou indicar-vos um meio de serdes ainda mais embirrentos do que elles.

Preparaes cones de papel, (cartuchos) mas de papel bastante consistente, e collae a ponta, de alguma fórma a não se poderem desenrolar. Mesmo no fundo do cone, collocae um bocadinho de carne já com mau cheiro, (em principio de putrefacção), d'aquella que poderdes encontrar com peor cheiro. Depois pintae o interior dos cones com visco.

Feito isto, distribuí muitos d'estes cones por um campo, frequentado pelos corvos, e conservae-vos nos arredores. As aves attrahidas pelo cheiro da carne pôdre, não tardarão a aproximar-se e a andarem em volta dos cones, desconfiando ao principio. Mas logo engodadas, as mais atrevidas mettem a cabeça no cone, e então... não a poderão mais tirar.

Nada mais comico do que vel-os então correr como doidos, com as cabeças encarapuzadas. Desde logo podereis aproximar-vos e apanhal-os mesmo á mão, ou pelo menos depois de uma pequena perseguição. E se tiverdes uma espingarda comtudo ainda melhor.

### III

Subimos a escada de caracol até ao segundo andar, a creada deu-me a luz e indicou-me o quarto.

—E' ahi, disse ella, descendo precipitadamente.

Abri a porta. O quarto verde era como todos os quartos de estalagem: um leito muito alto e um tecto muito baixo.

Com um golpe de vista revisei o seu interior depois fui, escondendo-me, até á janella.

Nada apparecia ainda em casa da Fleder mausse; apenas na extremidade d'um quarto sombrio se via brilhar uma luz — talvez uma lamparina.

—Bom, disse comigo, correndo a cortina; tenho tempo.

Abri então a minha trouxa.

Puz uma touca de mulher com franjas e colloquei-me em frente d'um espelho, com um pincel, para pintar rugas na cara. Levei n'isto mais de uma hora. Depois de ter posto o vestido e o grande chaile tive medo de mim mesmo: era a propria Fleder mausse que alli estava e que me olhava do fundo do espelho.

N'esse momento o Wacht-

mann gritou na rua: "onze horas."

Preparei então um manequim que levava e vestio com um facto igual ao da megera. Em seguida entreabri a cortina.

Depois de tudo que eu tinha visto da parte da velha: a sua *astucia infernal*, a sua prudencia, a sua esperteza — parece que nada devia já surpreender-me. Todavia tive medo.

A luz que eu vira no fundo do quarto, essa luz immovel, projectava então uma claridade amarellada sobre o manequim do camponez da Floresta Negra, que estava acororado á borda do leito, com a cabeça inclinada sobre o peito, o chapeo de tres bicos puchado para os olhos, os braços pendentes, — ao que parecia, entregue ao mais desanimado desespero.

A sombra graduada com uma arte diabolica deixava apenas ver o comprimento da figura; quasi que só se destacavam na claridade o collete vermelho e os botões arredondados. Era sobretudo o silencio da noite, a immobilidade do vulto, o seu ar abatido que deviam apoderar-se com um espantoso poder da imaginação do espectador.

Eu, que estava prevenido, senti-me todavia arripiar. O que não experimentaria o pobre camponez surprehendido repentinamente por esta visão? Teria sido esmagado, perderia o livre arbitrio e o instincto de imitação faria o resto.

Apenas mechi na cortina vi logo Fleder mausse a espreitar atraz da vidraça. A janella fronteira abriu-se; depois o manequim pareceu erguer-se e caminhar para mim.

Avancei tambem, e tomando a minha luz com uma mão, abri com a outra repentinamente a janella. Então eu e a velha achamo-nos face a face, porque ella, atterrada, deixara cahir o seu manequim. Os nossos olhares crusaram-se cheios de um igual horror.

Ella estendeu a mão e eu estendi tambem as mãos... agitou os labios, e eu agitei os meus; deu um longo suspiro e encostou-se, — e eu encostei-me tambem!

Não sei dizer o que esta scena tinha de horrivel.

Era o quer que fosse delirante, desvairado, louco! Uma luta entre duas vontades, entre duas intelligencias, entre duas

**"Districto da Guarda"** — Entrou no 25.º anno da sua publicação o nosso collega "Districto da Guarda" por cujo motivo o felicitamos.

**Os tumultos de Barcelona** — Restabeleceu-se finalmente a tranquillidade em Barcelona. A cidade retomou o seu aspecto normal.

As tropas continuam a proteger as fabricas.

Alguns grupos pouco numerosos de grevistas tentaram recommençar as manifestações, mas a intervenção da cavallaria poz termo á desordem.

A opinião geral é de que a greve está terminada porque os operarios morrem de fome e estão mal organizados para a continuação.

A Cruz Vermelha levantou nas ruas, n'estes ultimos dias, 194 feridos.

Só os operarios metallurgistas continuam ainda em greve.

Avalliam-se as perdas causadas pelos ultimos acontecimentos, só na cidade de Barcelona, em 40 milhões de pesetas.

## Annuncios

### Agradecimento

O abaixo assignado, summamente grato a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe o seu pesar pelo fallecimento de seu tio snr. Antonio Ferreira, serve-se d'este meio para lhes testemunhar o seu sincero e perduravel reconhecimento.

Outrosim, agradece devéras penhorado, á imprensa que teve a amabilidade de se referir a este luctuoso acontecimento, e especialmente á illustrada redacção do "Commercio do Porto", e ao correspondente do "Norte" em Espinho.

Espinho, 1 de março de 1902.

*José João Ferreira.*

### 1:500\$000 REIS

Por esta quantia se vendem duas moradas de casas, sem fôro algum, em rua muito central na cidade do Porto. Uma d'essas casas tem dous andares para as trazeiras e um para a frente. Tem quintal e lindas vistas, e rendem juro superior a 6 p. c.

Para tratar, rua das Flores n.º 108, Porto. Tambem se dão esclarecimentos na administração d'este jornal.

### PLANTA D'ESPINHO

As plantas topographicas d'esta praia organisadas pelo distincto engenheiro Neiva, acham-se á venda na administração d'este jornal.

### Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano. — Rua do Progresso, 8 — ESPINHO.

### Pagamento de fóros

A Junta de Parochia de Espinho faz publico que o praso para o pagamento voluntario dos foros em debito a mesma termina no dia 10 do corrente mez de março.

Não o fazendo dentro d'aquelle praso proceder-se-ha em conformidade com a lei.

O thesoureiro,  
*Antonio de Pinho Branco Miguel.*

### FORO

Vende-se o censo de 139,84 (8 alqueires) de milho grosso e tres quartos de gallinha, imposto n'uma propriedade sita na freguezia de S. Martinho d'Argoncilhe, do concelho da Feira, devidamente registado na conservatoria d'aquella comarca.

Quem pretender pode dirigir-se á administração da "Gazeta d'Espinho".

### Terreno

Vende-se um espaçoso terreno em optimas condições.

Confronta com a rua Bandeira Coelho, por onde mede 24 metros e com a rua Sá Couto medindo por ahi 70,5 metros aproximadamente.

Para esclarecimentos dirigir a esta redacção.

### HOTEL BRAGANÇA

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

## HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho	
TARDE MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	TARDE MANHÃ	P.	P.	Ch.
	4,49	5,45	—		4,40	—	5,34
	5,20	6,17	—		—	6,20	7,11
	6,22	—	7,19		—	7,5	7,56
	7,42	8,38	—		—	8,58	9,55
	8,24	—	9,29		9,30	—	10,41
10,27	—	11,35	12,14	—	1,16		
11,4	—	12,9	12,20	—	1,42		
TARDE MANHÃ	1,42	—	2,51	TARDE MANHÃ	2,56	—	3,56
	2,58	—	4,12		4,20	—	5,24
	4,28	—	5,43		—	5	5,51
	7,35	—	8,41		5,55	—	7,2
	8,50	—	9,55		8,30	—	9,32
	—	—	—		—	—	—

### Junta de parochia da freguezia de Espinho CONCURSO

A Junta de Parochia da freguezia de Espinho faz publico que pelo praso de 60 dias, contados da data d'este, se acha aberto o concurso para a elaboração do projecto e orçamento completo da nova igreja parochial. As condições do concurso acham-se patentes todos os dias desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde, na Pharmacia Rezende, d'esta praia. Ao projecto classificado e superiormente approvedo caberá um premio de 250\$000 réis e ao segundo classificado e que a junta julgue digno d'elle caberá o premio de 100\$000 réis sendo estes premios sem outro onus para a junta.

Espinho, 20 de janeiro de 1902.

O presidente da Junta,  
*Padre Manoel Nunes de Campos.*

### MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE

**Manoel Luiz d'Oliveira Costa**  
Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa tor, refação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

### ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

**Raphael Bordallo Pinheiro**

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revender até 500 exemplares, 20 p. c. de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 p. c.; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 p. c.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora, Livraria Ailaud, rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

### DEPOSITO DE MOVEIS

DE

CAMAS DE FERRO

DE

**José Joaquim Paes**

181, Rua Bandeira Coelho, 183

ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

## VINHO DO DOURO

E AMARANTE

Douro clarete (velho), litro 80 réis.

Branco, litro 100 réis.

Verde d'Amarante, litro 80 réis.

A escolher, por almude, réis 1\$800.

Azeite do Douro fino, litro a 320 réis.

Bagaceira de 1898, litro a 300 réis.

Vinho verde (velho) litro 50 réis.

Mercearia, aguas mineraes e conservas. Vinhos finos, etc.

**DIAS & IRMAO**

9, Avenida da Graciosa, 11 — ESPINHO

Ninguem compre generos alimenticios SEM VISITAR

## A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que rñconhecidamente agradecem. 98

**CAMPOS & REZENDE**

### Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77

PORTO

CASA DE 1.ª ORDEM

Manipulação diaria em pastelaria de todas as qualidades LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoitos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride e pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda Vinhos de meza e finos, Collares Bucellas, Champagne, Xerez e Porto. Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e séccas. Faz grandes descontos para revender

## Estabelecimento de calçado



DE  
**MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO**



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35  
5, RUA DO CRUZEIRO, 9 — ESPINHO

## SOLA E CABEDAES

NACIONAES E ESTRANGEIROS

POR JUNTO E A RETALHO

RUA VAZ D'OLIVEIRA

(PROXIMO Á ESCOLA)

e RUA BANDEIRA NEIVA, 108

N'este estabelecimento encontra-se um sortido completo de sola, vitella branca, preta e de côr, cordovões, chagrin, magis, chevreau, vernizes, carneiras brancas e pretas, elastico de todas as cores em seda e algodão, forro, fita puchadeira, formas, fio branco, preto e de côr, bicos de ferro, zinco, cobre e latão, serzetas, pontas de Paris, brochas, graxa preta e de côr, ilhoses e agrefes em todas as côres, cera branca e preta, e todos os artigos que dizem respeito á arte de sapateiro; tudo por preços em competencia.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

OPORTO EM



ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Digneim-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

**Sequeira Lopes**

## INDICAÇÕES UTEIS

MARÇO

Até o dia 15

Serão affixadas copias do livro do recenseamento militar na porta da igreja parochial, e estará patente em poder do secretario da commissão o livro original para quem o quizer examinar.

—O escrivão de fazenda apresentará á junta fiscal das matrizes uma proposta das alterações a fazer na matriz segundo as informações que puder obter, e feitas estas alterações será annunciado o praso em que os contribuintes podem apresentar as suas reclamações.

Tenham os contribuintes muito em vista estes editaes para reclamarem a bem dos seus interesses o que fôr de justiça.

Até o dia 31

Até este dia serão apresentadas ás commissões do recrutamento as reclamações contra a inscripção ou omissão de qualquer mancebo no respectivo recenseamento, e serão entregues á camara municipal as petições para adiamento ou dispensa do serviço militar.

—Os regedores de parochia entregarão ao escrivão de fazenda uma relação das pessoas que na sua freguezia estão sujeitas ao pagamento de contribuição industrial, de renda de casas ou sumptuaria.

## COLLABORAÇÃO DIVERSA

A MULHER

A mulher é a humanidade vista pelo seu lado tranquillo; a mulher é o lar, é a casa, é o centro de todos os pensamentos suaves. E' o terno conselho de uma voz innocente, no meio de tudo o que nos envolve, nos irrita e nos arrasta. Muitas vezes em torno de nós são todos inimigos; a mulher é o affecto. Demos-lhe o que lhe é devido. Demos-lhe na lei o logar a que tem direito. A mulher contém o problema social e o misterio humano. Parece a extrema fraqueza, e é a grande força. O homem que ampara a uma mulher. E no dia em que ella nos falta, falta-nos tudo.

Victor Hugo.

15

**Pharmacia Central**De **ALBERTO DELGADO**

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

**CHAPELARIA MINERVA**

DE

**ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ**

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de *chapeus de feltro e palha e bonets* para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

2

**Padaria Esteves**

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22 ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente. O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA**.

16

**VINHOS**  
POR JUNTO E RETALHO  
RUA DO PROGRESSO  
**ESPINHO**

Antonio de Pinho Liborio.

14

**MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL**

— DE —

**MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE**

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes.

Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

10

**MERCEARIA BIJOU**

— DE —

**OLIVEIRA & SILVA**

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

**Bicycleta Peugeot**

A bicycleta Peugeot torna-se preferida pela sua excellente construcção, do que resulta a maxima solidez, além da sua elegancia e barateza.

Esta machina não demanda despeza em concertos.

**CHEGOU NOVO SORTIMENTO**

Tambem recebeu um variado sortido de

**Artigos de gymnastica, esgrima de todos os ramos de sport**

Peçam catalogos á

FILIAL DA CASA LINO

(Depositaria das CONSERVAS D'ESPINHO de Brandão, Gomes & C.ª)

194—Rua Sá da Bandeira—196

**PORTO**

**Photographia Evaristo**

AVENIDA SERPA PINTO

em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

**HOTEL E RESTAURANTE**

DO

**Café CHINEZ**

DE

12 José Fernandes do Lago PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**Caixões Funerarios****E FLORES ARTIFICIAES**

EXECUÇÃO PERFEITA e RAPIDA 55

**GERMÃO DE SOUSA REIS**

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

ARMAZEM DE VINHOS

GEROPIGAS, AZEITES

AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER e EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

ESPINHO

20 com deposito de Cal em Esmoriz

**Padaria Vallonguense**

DE

**João Marques Nogueira Dias**

Largo da Senhora d'Ajuda

ESPINHO

17 Pão e biscoitos de todas as qualidades.

**DEPOSITO DE CALÇADO**

DE

**MATHIAS LOPES & C.ª**

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ES PINHO

**Vidros, Fazendas e Miudezas***Manoel Lopes Maia*

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidro e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução.

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

**FABRICA DE CAIXOTARIA**

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO

34

**Vinhos bons e baratos**

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 réis o litro ou a 30 réis o quartilho.

**VINAGRE PURO.**

Aguardente de bagaço a 180 réis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

**PHARMACIA REZENDE**

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, acieio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

**LUIZ FERREIRA ALVES**

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscrições d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações predias, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAE

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores.

77

**TABACARIA DA INDEPENDENCIA**

— DE —

**José Manoel da Silva**

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

3

**CASA LUSO-HESPANHOLA**

— DE —

**FLORINDO PEREIRA RIBEIRO**

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior acieio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedaes, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

**TALHO PORTUENSE**

DE

**MANOEL FERREIRA BAPTISTA**

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

**Photographia Central**

DE

**JOSE' DE CARVALHO**

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO (PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**Gazeta d'Espinho**

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
Repetições. . . . . 20

20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO